

**CONTAMINAÇÃO DE ÁGUA E SEDIMENTO E BIOACUMULAÇÃO DE METAIS EM TECIDOS DE PARATI (*Mugil curema*) DE DOIS RIOS DO ESTUÁRIO DE SÃO VICENTE (SP, BRASIL)**

Carmo, C.A.<sup>1,2</sup>; Abessa, D.M.S.<sup>1</sup>; Machado Neto, J.G.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>UNESP - Campus Experimental do Litoral Paulista, São Vicente, SP, Brasil.

<sup>2</sup>UNESP, Instituto de Biociências, Campus de Botucatu, SP, Brasil.

<sup>3</sup>UNESP Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Campus de Jaboticabal, SP, Brasil.

carmo.carolina@gmail.com

O estuário de São Vicente e seus afluentes, inseridos na Região Metropolitana da Baixada Santista, no Estado de São Paulo, destacam-se como importantes exemplos brasileiros de degradação ambiental por poluição hídrica de origem doméstica, industrial e de marinas. Os objetivos desse trabalho foram avaliar as concentrações de cromo, níquel, zinco e cobre na água e no sedimento de dois rios do Estuário de São Vicente, bem como nas brânquias e fígado de paratis (*Mugil curema*), capturados nos mesmos rios. A determinação dos metais totais nas amostras foi realizada em Espectrofotômetro de Absorção Atômica GBC®, modelo 932 AA. Amostras de água de ambos os rios apresentaram concentrações de cromo, níquel e zinco acima do limite estabelecido pela legislação brasileira. No sedimento do Rio Branco ocorreram concentrações de metais acima dos níveis considerados possivelmente tóxicos pela legislação canadense: cobre, níquel e zinco ultrapassam os limiares de efeito tóxico – TEL (concentração abaixo da qual não são esperados efeitos adversos sobre a biota). Para o cromo, o nível de efeito provável - PEL (concentração acima da qual provavelmente ocorrem efeitos tóxicos sobre organismos aquáticos) foi ultrapassado. Altas concentrações de metais pesados foram observadas nas brânquias e no fígado dos peixes dos dois rios: cromo e níquel ocorreram em maiores concentrações nas brânquias, enquanto cobre e zinco apresentaram maiores concentrações no fígado. Os resultados indicam que, nos rios Mariana e Branco, os três compartimentos que compõem o ecossistema estuarino (água, sedimento e biota) encontram-se contaminados por metais, conseqüentemente, esses dois rios estão sob risco ecológico.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.